Sêde bons e caritativos, e assim tereis comvosco a chave do céu.
São Vicente de Paula

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral
ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 —:— IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS —:— Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 13°. | FRANCA (Estado de São Paulo), 28 DE MARÇO DE 1940 | N. 561

Diretor — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360
Colaboradores: DIVERSOS

A Igreja Romana e os Evangelhos

Rezam os textos sagrados: "Indo Jesus para as bandas de Cesaréa de Filipe perguntou a seus discípulos: Quem diz o povo ser Filho do homem? Responderam: Uns dizem ser João Batista; outros, Elias, e outros, Jeremias, ou algum dos profêtas. Mas, vós, continuou êle, quem dizeis que eu sou? Respondeu Simão Pedro: Tu és o Cristo, o filho de Deus vivo. Disse-lhe Jesus; Bemaventurado és, Simão Bar-Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que t'o revelou, mas meu Pai que está nos Céus. Também eu te digo que tu és Pedro, e sôbre esta pedra edificarei a minha Igreja; e as portas do inferno não prevalecerão contra ela" Mateus - XVI, 13-18).

Essa narrativa integral, como está transcrita, aparece somente em Mateus.

João não faz a ela a menor referência; Marcos (VIII, 27-30) e Lucas (IX, 18-21) só referem as perguntas de Jesus, e as respostas dos discípulos e de Pedro, sem qualquer alusão á parte relativa à Igreja.

É pois, baseada exclusivamente em Mateus que a Igreja romana procura defender sua instituição e o primado de Pedro.

Todavia, sem pretendermos pôr em dúvida a autenticidade da narrativa de Mateus, embóra não confirmada pelos demais evangelistas, o que não aceitamos é a interpretação forçada e tendenciosa que a teologia católica deu ás palavras do Divino Mèstre.

Em primeiro lugar o que é Igreja?

Derivada do latim *ecclesia*, assembléa, reunião, essa palavra tem o seu ètimo no grego *ekklêsia*, que era assembléa do povo em Atenas.

Jesus prometeu, portanto, edificar a sua comunidade espiritual, constituída por aqueles que seguiram a sua doutrina, e não edificou, naquele momento, nenhuma Igreja, constituida pelos seus apóstulos e discípulos e com a chefia de Pedro, porque êle não disse — "sôbre esta pedra *edifico* a minha Igreja"—, mas sim — *edificarei* —.

Em segundo logar, qual a pedra a que Jesus quiz referir-se?

A hermenêutica sagrada da Igreja romana vê em Pedro a pedra sôbre a qual Jesus edificou a sua Igreja. Mas, sôbre não ter Jesus, naquela ocasião, edificado Igreja alguma, como já fizemos sentir, aquela que iria edificar não teria por pedra angular a pessôa de Pedro. A interpretação romana é anti hermenêutica, porque não atende ao elemento gramátical, e dá ás palavras de Jesus um sentido contrário á sua construção sintática.

Pedro era com quem Jesus falava, era segunda pessôa, de modo que o demonstrativo — *esta* — anteposto ao substantivo — *pedra* — não podia referir-se a Pedro.

No latim o correspondente a - êste, esta, isto — é — *hic, haec. hoc*, —, cujo acusativo feminino é — *hanc* —, e esta última palavra empregada por Jesus segundo a vulgata latina: — *et super hanc petram aedificabo Ecclesiam meam* —.

Hanc — designa alguma coisa mais próxima de Jesus, ou mais próxima na órdem de sua narração a Pedro, nunca, porém poderia designar a pessôa de Pedro. Para referir-se a Pedro, Jesus deveria ter dito: — *Tu es Petrus, et super te aedificabo Ecclesiam meam*—.

Não foi a Pedro que Jesus quiz referir-se, quando falou na pedra sôbre a qual iria edificar a sua Igreja.

E' preciso atentar bem ás palavras de Jesus, para compreender-se a que pedra êle de fáto se referiu. Examinemos as suas palavras.

"Bemaventurado és, Simão Bar-Jonas, porque não foi a carne, nem o sangue que t'o revelou"— isto é, que te revelou *isto* —, "mas meu Pai que está nos céus." "Também eu te digo que tu és Pedro, e sôbre esta pedra"— isto é, sôbre isto que te foi revelado — "edificarei a minha Igreja".

Esta pedra — é, pois, aquilo que Pedro acabava de proclamar, e que lhe fôra revelado pelo Pai -- a confissão, a fé, de ser Jesus o Cristo, o filho de Deus vivo. Foi sôbre essa fé em Jesus como o Cristo, o Messias prometido, que êle prometeu edificar a sua igreja. E não edificou naquele momento, porque ninguem sabia ainda que êle era o Cristo, visto como essa verdade surgia pela primeira vez pelos lábios de Pedro, mediante inspiração divina, e êle não queria que ela se divulgasse, segundo nos informam os três evangelistas - Mateus (XVI, 20), Marcos (VIII, 30), Lucas (IX, 21, tendo proibido a seus discípulos, energicamente (diz Lucas) de contarem que êle era o Cristo.

Esta é a verdadeira interpretação das palavras de Jesus, porque, além de ser a mais conforme com a letra, é também a que representa o único pensamento que se póde atribuir a Jesus. Interpretar é reconstruir o pensamento daquele cujas palavras se interpretam.

A Igreja de Jesus só poderia edificar-se sôbre êle próprio, como o Cristo, enviado á terra para ensinar aos homens o caminho do céu.

E, como, só depois de sua morte, êle seria reconhecido como o Cristo, e a humanidade creria nas suas palavras e seguiria a sua doutrina, só então se edificaria a sua Igreja, constituida pela reunião de todos aqueles que, como Pedro, confessassem a sua fé no Cristo, tornando-se cristãos.

Não tendo Jesus edificado a sua Igreja sobre Pedro, não lhe conferiu qualquer chefia, nem deu a qualquer comunidade o privilégio de constituir a sua Igreja.

A Igreja de Jesus é toda a cristandade; é a reunião de todos os cristãos; e tem por báse, por alicerce, por pedra angular, por fundamento, a fé em sua divina missão sobre a terra, e por finalidade a conquista do céu pelo aperfeiçoamento espiritual, obtido pela fiel observancia de seus ensinamentos.

Olímpia, Março de 1940

A. CAMARA LEAL

ELIXIR DE NOGUEIRA
Empregado com sucesso em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue :

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS
e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a
"AVARIA"
— Milhares de curados —
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

INSETICIDA
FLIT
LEGITIMO
SO' NA
AGENCIA FORD
FONE, 8-2

VONTADE DE SABER

"O trabalho e a ciência são d'ora em diante os senhores do mundo" — De Salvandy

As óbras literarias que manuseamos todos os dias, são fórmulas vagas que não atingem sua finalidade, quando em mãos de indivíduos que vivem na inercia, e alimentados pelo vício, cultivam sómente as lições impuras que o mundo lhes oferece. Para sêres dessa espécie, de nada valem os esforços gigantescos de escritores, que, semi-loucos, percorrem todas as vias, de ciências diversas, numa ancia incontida para assombrarem o mundo literario e científico com novas produções. Trabalho êsse improficuo, diante de homens indiferentes, que não vêm nos livros, sinão, sómente, um ramo de exploração comercial. Deixemos portanto, de lado, êsses parasitas do mundo que, nem ao menos sabem avaliar a fôrça de vontade alheia, pois assim teriam a seu favor, a virtude da compreensão. Procurando no verso da medalha, o número dos estudiosos, verificamos quanta razão tinha Victor Hugo ao dizer "Ceci tuera cela" (Isto matará aquilo). O número deles é bastante animador, pois o mundo tende a um aperfeiçoamento próximo, amparado na instrução de seus habitantes. A pessôa que num esforço próprio, puder fazer o auto-testi intelectual, e se compenetrar que "querer é poder" poderá evoluir com assombro, e enfrentar com sabedoria, as etapas mais dificeis, que são as das diversas ciências. Nêste campo de trabalho, num afan sécular, os homens se revelam, e cujas inteligencias, refletem com nitidez, suas capacidades de luta. Alí, dois elementos predominam: o livro e a pena. Um, é o mapa da guerra, o outro é a espada que vence. Mesmo os que possuem faculdades inatas, terão que se recurvar diante de óbras afins, pois, estas são o complemento daquelas. Nas lides religiosas, temos o exemplo inequivoco, daqueles que se tornaram grandes pregadores, pelo farto conhecimento que grangearam, recorrendo a essa fonte inesgotavel de ensinamentos. Aquele possue o desejo de saber, bastante feliz será, se possuir também o desejo de trabalhar, porque estudar é construir, e ninguem se aproximará da méta desejada, sinão por êsse caminho tão sublime. As óbras que alicerçaram o empolgante monumento do Espiritismo, tiveram sua origem, na vontade férrea de trabalhar, por abnegados da doutrina, onde, em longo tempo, empregaram a melhor de suas energias. Urge, portanto, recompensar êsses esforços dispendidos, procurando nessas óbras grandiosas, aprender, com *fé no futuro*, a percorrer o caminho que nos foi traçado, e chegar a compreender o porque de nossa vida, e de nossos sofrimentos.

Revestidos com força dinamica, devemos legar aos nossos posteros, mais daquilo que nos legaram os nossos antepassados, embóra seja, mesmo, com sofrimentos. O estudo nos conforta, e o sofrimento nos eleva.

A. Interlandi

BELEZA INTIMA

A nobreza de alma, a elevação de sentimento, o carátes adamantino, proceder-te-ão a Beleza íntima; qué conduzir-te á ao celeste tabôr da transfiguração.

Ama a bondade, ela será em ti qual uma alvorada espadanando jorros de intensa luz. Ela realçará a radiosidade do teu espírito, santificará teus pensamentos, divinizará teus afétos, iluminará teus sorrisos, imprimirá irradiações desconhecidas em teu olhar, fixando em ti a Beleza íntima na sua mais lúcida expressão.

Jámais deturpes os tons harmoniosos desta excelsitude sublime que fulgirá então no recesso do teu sêr.

A cólera, a inveja, o ciúme, o despeito e todos os inimigos da tranquilidade moral hão de alvejar-te impiedosamente. Todavia, concentra a tua coragem e repele os seus insidiosos ataques. Cobrete, totalmente, com a couraça do Amôr, e tornar-te-ás constantemente invulnerável ás suas insólitas investidas.

Acende esta luz interior que será o teu magno tesouro e verás como a Beleza íntima irradiar-se-á das tuas palavras e ações e tôdas as óbras de teu espírito no campo físico e moral, serão fragmentos maravilhosos da beleza eterna, inconfundivelmente expressa na óbra sublime do Creador.

F. XAVIER

Assinem A Nova Era

Apocalipse

— I —

No trecho encerrado nos versos, 9 a 20 do cap. 1 do Apocalipse descreve João que, tendo sido desterrado para a ilha de Patmos, por causa de defender a palavra de Deus e dar testemunho de N. S. Jesus Cristo, o seu espírito fôra arrebatado para região estranha, onde uma voz como trombeta lhe disse que escrevêsse um livro de tudo quanto lhe fosse ali revelado, comunicando-o ao mesmo tempo ás sete igrejas da Asia: "Efeso, Smirna, Pergamo, Tiatira, Sardo, Filadelfia e Laodicéa".

Voltando-se, para vêr quem lhe falava, viu João (o grande vidente) sete castiçais de ouro, representando cada um uma das sete igrejas acima referidas.

Dentre êsses castiçais — afirma o vidente—havia um semelhante a Jesus, que sustentava sete estrêlas e expelia pela bôca uma espada aguda de dois fios.

Dedução: As estrêlas eram os espíritos guias das igrejas da Asia; a espada, o Evangélho, segundo as palavras de Jesus, registadas em Mateus, 10:34: "Eu não venho trazer a paz á terra; mas a espada".

O Evangélho é de fáto a espada de dois fios, de que sempre se servira o seu autor nas lutas empreendidas, para ensinar á humanidade o caminho mais seguro, conducente a Deus, ora combatendo o êrro e a mentira, ora ministrando ensinamentos que deviam e devem ser observados por todos aqueles que quizerem ser eleitos ao reino de Deus.

Ambos os fios dessa espada sempre foram aplicados por Jesus: um feria fundo o orgulho e a vaidade, principalmente, aliás apropriado para os escribas, fariseus e todos os demais espíritos rebeldes, senhores da terra e que se consideravam também senhores dos céus; o outro, inofensivo, mas instrutivo, que era aplicado para esclarecer os humildes e ignorantes, enfim todos os espíritos sequiosos de luz e de verdade. Luz e verdade que jámais poderiam encontrar na prática das regiões militantes, as quais consistiam em ritos, exterioridades e principalmente em idolatria, o que estava em o Decalogo, cujo mandamento mais destrespeitado sempre foi o primeiro, que diz: "Eu sou o Senhor, teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa de servidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagens de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirá, etc. "(Exodo, 29: 1 a 5)

Em Levitico. 28: 1, lêmos a mesma proibição, exarada nos seguintes termos:" "Não fareis para vós ídolos, nem vos levantareis imagens de escultura, nem poreis pedra figurada na vossa terra, para inclinar-vos a ela: porque eu sou o senhor vosso Deus".

Esta proibição não fôra observada por aqueles que se diziam crentes a Deus, tanto que o grande apóstolo Paulo ou dr. dos gentíos lembrou-a, quando, discorrendo sôbre os diversos dons de mediunidade, disse em 1º Aos Corintios, 12:1 e 2: "Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. Vós bem sabeis que ereis gentios, levados aos IDOLOS MUDOS, conforme ereis guiados".

Paulo foi um dos apóstulos que mais condenou a adoração de imagens, dizendo até que os adoradores delas fazem sociedade com o demonio, isto é, com os espíritos atrazados, semelhantes áqueles que Jesus expelia de seus irmãos, quando endemoninhados (obsidiados), proferindo ora a palavra espírito máu, ora satanaz e ora demonio.

Benedito G. do Nascimento

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém impurezas—Não estraga os tecidos

1 K. 1$000 — 15 ks. 14$000

Pedidos ao fabricante

M. MELLO

Rua 0. Freire, 335 - Fone, 263

FRANCA

ALISTAI-VOS

A todos os homens de bôa vontade o Centro Espírita "ISMENIA DE JESUS" transmite a seguinte mensagem recebida do Alto, no dia 2 de janeiro corrente, e cujo conteúdo, pela transcedencia que tem, é verdadeiro grito de ALERTA! Para todos quantos, esquecidos do seu dever para com o Pai celestial, se desviaram dos seus caminhos de Luz, Verdade e Justiça e para quantos apoiados no seu infindavel Amôr, confiam na sua Misericordia com paciência e humanidade cristã.

Ei la

Santos, 2 de Janeiro de 1940

O SENHOR te abençôe com o seu divino Amôr.

Cá estamos em nosso posto: eu transmitindo e tú recebendo as palavas que revelam dolorosas verdades e provas reais do grande Amôr de JESUS. E' a primeira vez que te dou um comunicado que deves guardar contigo, para teu governo e de todos os que nos escutam na grande verdade que te transmito e que terás de transmitir.

Péde a nossos irmãos que se preparem, que não percam tempo, pois mais tarde sentirão o grande arrependimento de não terem sabido aproveitar o tempo e a vida concebidos por DEUS para a sua salvação.

A humanidade, filha minha, está atravessando a crise dolorosa e consoladôra, ao mesmo tempo. Urge que todos tomem as medidas necessarias para não serem prêsas de surprêsas desvastadôras.

Põe alerta todos os que te são confiados, que é hora de os clarins soarem a chamada dos regimentos, em fórma e em moral coordenadas: quem tiver olhos que veja e quem tiver ouvidos que ouça, não só o retumbar do canhão e o estrondejar dos vulcões mas a palavra do MESTRE, porque é a base solidificante do desmoronamento de tantas torpêsas e vilanias cometidas, fazendo milhares de vítimas escravas de desejos insaciaveis, quais campos de pasto para vorazes e viciosos.

Escuta-me, por favôr, e atenta bem no que te deixo para que possas ser util aos que te cercam e a ti própria.

Os tempos já chegaram e em cada muralha procura abrir fendas por onde possas penetrar, deixando na passagem a luz vivificante de uma verdabe cristalina e duma felicidade duradora. Anda, segue o teu caminho e destino e de mão dada com os que te acompanham como batalhadores, transporta-te, com eles, além, quanto possivel, como écos e sons de quem vos guia, de quem vos guarda e de quem vos ama!

Desalojai-vos das adégas subterraneas e procurai as águas furtadas onde o ar é mais puro e a luz penetra com mais facilidade. Arrancai-vos das profundezas de vossas vidas materiais e transportai-vos aos altos siderais onde recebereis o ar que aqui vos falta, deixando-vos sufocadas nas atmosféras insuficienres para espíritos que desejam aspirar e respirar ao mesmo tempo. Forçai a palavra e dentro de toda espontaneidade ela será sempre orvalho em plantas ressequidas, dando-lhes alguma seiva e alguma vida. Não julgueis baldados os vossos conselhos e esforços que tudo se aproveita e nada se perde. Enquanto lutardes pela Verdade, pelo conhecimento da doutrina, sereis batalhadores aproveitaveis e convictos na fé, sereis recomendados para os altos comandos, quando, guarnecidos pelas divisas ganhas, poderdes ingressar na fileira de um estado maior.

Os batalhões estão-se formando, a matematica facil e clara, o campo sólido e seguro; alistem-se, pois, todos os que quizerem defender a paz, o amôr e a caridade de um ódio execravel, de um egoismo absorvente.

Tudo está em vós e em nós; recebendo possuimos, e tendo, devemos transmitir, dividir, dar, jogar tudo o que seja bom para o aproveitamento dos outros e o que seja máu para o nosso próprio aproveitamento.

JESUS te una sempre á PAZ, ao AMÔR e á CARIDADE.

O SENHOR E' ARTISTA?

O senhor é simples amador do que é bélo? A "Ilustração Brasileira" é a revista da literatura e das artes nacionais. Um motivo de orgulho para os brasileiros.

Caro assinante

Não atire fóra este jornal. Depois de o ter lido, reenderéce-o a um seu amigo.

Será mais um meio de propaganda da palavra de Jesus.

HOMENAGEM PÓSTUMA

Ao malogrado poéta e jornalista mineiro

CHORINHO

Partiste, na data de hoje, 19 de março de 1940, para regiões etéreas!

Bem haja que os céos te abrirão as portas do Paraiso, para te engalanar a fronte de lauréis fulgidos de ouro e diamantes, uma vez que a Terra não soube premiar-te!

Ainda cedo, no verdor dos anos, em paragens mineiras, sôbre o influxo de idéas e sonhos, palmilhaste as vias do infortunio e das ilusões. Caminhaste como Bandeirantes através de florestas virgens de esperanças; percorreste sôbre o cascalho escorregadio das venturas; voaste em pensamento as alturas infinitas do espaço; choraste na lira do verso o palpitar do coração humano, sempre vibratil e sonoro como o mais fino cristal!

Desventurados como só em ser os que mais sentem a vida na sua essencia mais divina, tú, caro amigo, sentiste o amargor da desdita tão logo, quiseste dedicar o teu estro ao deus do amôr. Cupido, êsse travesso mensageiro da felicidade, negou-se a cumprir tuas órdens, emanadas do fundo de tua alma; legaste ao teu fiel confidente os amargores da tua vida em relação á tua querida enamorada.

Foste renegado...

Daí, tomaste nôvo rumo, abandonando a terra natal em busca de lenitivo e de distrações.

Trilhando por caminhos tortuosos, começaste a tranquilisar o teu espírito com rodeios indignos de ti mesmo, depravando-te o côrpo com venenos ingeridos pelas caladas da noite, nas tabernas mortiferas. O teu estro desfigurou-se; a tua mão vascilava; chegaste mesmo a compartilhar de uma vida assaz boemia.

Contudo isso cativaste a alma popular francana com teus versos e prosa através de discursos e palestras, quer pela imprensa, rádio ou em coloquios.

Fulguraste como estrêla luminosa no cenário cultural desta cidade, onde viveste alguns anos, dentre a mocidade folgazã das serenatas ou de horas alegres...

Por qual razão não sei, tiveste ainda a sorte de dirigir-te á tua terra por ocasião da efémeride de seu aniversario de fundação, em que, pelo Rádio local, enviastes os mais calorosos sentimentos de gratidão e saudade!

Foste feliz nêsse particular que realça de maneira assombrosa o caráter dum filho exilado, que ainda longe, lança os seus olhares aqueles que lhe foram caros, quando de sua meninice e adolescencia...

—o (o) o—

Segue o teu destino, assim ordena o Onipotente. Calaste fundo no amago do povo a tua desdita de rapaz infeliz, repudiado pela amada e vencido pelo desdem da humana gente.

Deceste ao infinito degrau da escada social, porém subiste ao mais alto pincaro do ideal em que opulentos e bisonhos comparsas jamais terão a ventura de alçar o vôo a alturas onde sómente as águias alcançam!

Abra-nos as portas da eternidade com as tuas luzes, pois em breve também iremos ao teu encalço.

Que a vida espiritual te seja recompensada pelo sofrimento que padeceste na terra.

Paz e conforto á tua alma.

ALBERTO KONTE

20/3/40

CONSULTAS MÉDICAS GRATIS

Escreva ao Dr. Hamilton de Freitas, Caixa Postal 2052, Rio de Janeiro, e receberá gratuitamente conselhos e receita para a cura dos seus males

Nome _____ *Idade* _____

Localidade _____

Correio de _____

Sintomas completos _____

3-40

Dê a sua senhora o presente que ela mais deseja: UMA ASSINATURA de

Moda e Bordado

A mais completa, a mais perfeita, a mais moderna revista de elegancias que já se editou no Brasil.

Moda e Bordado não é apenas um figurino: porque tem tudo quanto se póde desejar sôbre decoração, assuntos de toilete feminina, atividades domesticas, etc.

A venda em todas as bancas de jornais e livrarias do Brasil.

Dr. J. Matias Vieira

Medico
Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

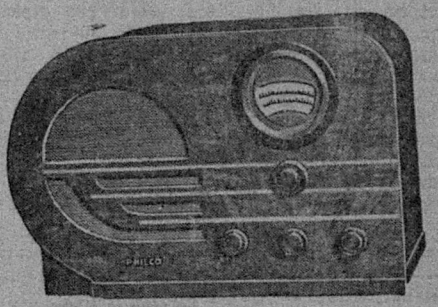
Assinatura por 12 mêses 15$000
" " 6 " 8$000

SECÇÃO LIVRE

Preço por linha $300
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéias expendidas por seus colaboradores.
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

PHILCO

UM INSTRUMENTO MUSICAL DE QUALIDADE



PHILCO 38-10T

Agente nesta praça: Angelo Presotto

O unico que dá assistencia gratuita

FRANCA — Praça N. S. da Conceição, 694

DR. LUIZ RAMOS FILHO

EX-INT. PROF. MIGUEL COUTO

Pulmão, Aparelho digestivo, Rins, Molestias de senhoras

Instalação para exames completos de RAIOS X

Atende chamado para outras localidades.

Consultorio e residencia: Praça Nossa S. da Conceição, 1157

TELEFONE, 283 — — — FRANCA

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Rua Monsenhor Rosa, 785

E. S. Paulo Franca

Bordados

Na mais interessante variedade, acompanhados de todas as explicações, aparecem sempre em ARTE DE BORDAR, a revista de bordados e arte aplicada. Pedidos à Caixa Postal, 880, acompanhados das respectivas importancias—Preço 3$000.

NÃO TUSSA! TOME O XAROPE **CONTRATOSSE**

USADO HA 25 ANNOS — O MELHOR E O MAIS BARATO
Milhares de attestados comprovam o seu valor

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela **"A Nova Era"**; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

Livraria d'A Nova Era

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

ALLAN KARDEC
O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Póstumas enc. 10$
O que é o Espiritismo enc. 5$
O Principiante Espírita enc. 4$
A Prece enc 3$

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ
Marieta bch. 7$ enc. 10$

DR. BEZERRA DE MENEZES
A Doutrina Espírita como Filosofia Teogonica br. 2$ enc. 3$

ESTRELLITA JUNIOR
As Minas de Sincorá br. 6$
O Mendigo do Presidio br. 5$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 7$ en. 10$
Do Calvario ao Infinito « br. 9$ enc. 12$
Redenção (rm.) br. 7$ enc. 10$

MÉDIUM AQUINO
A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5$ enc. 7$

Conde J. W. ROCHESTER
A Vingança do Judeu br. 9$ enc. 12$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2$ enc. 4$

ANGEL AGUAROD
Grandes e Pequenos Problemas br. 5$ enc. 7$

ELIAS SAUVAGE
Mireta br. 4$ enc. 6$

CARLOS IMBASSAHY
A Margem do Espiritismo br. 5$ enc. 7$
Os Menezes (rm.) br. 4$ enc. 6$

DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima) broch. 3$

CELESTINA ARRUDA LANZA
O Beijo da Morta br. 4$ enc. 6$
Espírito das Trevas br. 9$ enc. 12$

A. LETERRE
Hilaritas br. 4$ enc. 7$

DR. PAUL GIBIER
Analise das Cousas br. 4$ enc. 6$
O Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ALFONSE BUÉ
Magnetismo Curador br. 4$ enc. 6$
Magnetismo e Hipnotismo Curativo br. 6$ enc. 8$

GUERRA JUNQUEIRO
Os Funeraes de Santa Sé br. 5$ enc. 7$
Versos Mediunicos
Rimas de Além Túmulo br. 4$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e do Protestantismo br. 7$ enc. 8$

BITTENCOURT SAMPAIO
Jesus Perante a Cristandade br. 5$ enc. 7$
De Jesus p/ as Crianças br. 2$ enc. 4$

MANOEL ARÃO
O Claustro (belisssimo rm.) enc. 6$

CONAN DOYLE
A Nova Revelação br. 4$ enc. 6$

PADRE MARCHAL
Espírito Consolador br. 6$ enc. 8$

COMUNICAÇÕES
Convite á Felicidade br. 2$

GUSTAVO MACEDO
Religiões Comparadas br. 6$

DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7$

AMALIA DOMINGOS SOLER
Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 7$ enc. 10$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA
Jesus — Corpo Flúidico br. 3$
Catecismo Espirita br. cd. 1$ cnt. 50$
Preces e Explanações br. cd. 1$ cnt. 45$

FRANCISCO CANDIDO XAVIER
Parnaso de Além Túmulo enc. 8$
Brasil Coração do Mundo
Crónicas de Além Tumulo (Humberto de Campos) br. 5$ enc. 7$
A Caminho da Luz br. 4$ enc. 6$
Cartas de uma morta br. 4$
Emanuel br. 4$ enc. 6$

ERNESTO BOZZANO
Mediunidade Poliglota (Xenoglossia) — Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5$ enc. 7$
Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momento da Morte enc. cd. 7$

LÉON DENIS
Joana d'Arc Médium br. 6$ enc. 8$
O Mundo Invisivel e a Guerra br. 3$ enc. 4$
O Problema do Sêr do Destino e da Dôr br. 8$ enc. 10$
Depois da Morte br. 6$ enc. 8$
No Invisivel br. 9$ enc. 12$
O Porque da Vida br. 4$ enc. 6$
O Além e a Sobrevivencia do Sêr br. 2$ enc. 4$
O Grande Enigma br. 4$ enc. 6$
Cristianismo e Espiritismo br. 6$ enc. 8$

ANTOINETTE BOURDIN
Memorias da Loucura br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LIMA
O meu diario cart. 3$
O Espiritismo na infancia cart. 3$
O Evangelho das crianças cart. 3$
O Coração de Jesus 2$
A Caminho do Abismo br. 4$ enc. 6$
Senda de Espinhos br. 4$ enc. 6$
Estrada de Damasco br. 4$ enc. 6$

JULIO CESAR LEAL
A Casa de Deus br. 4$ enc. 6$

VINICIUS
Em Torno do Mestre br. 5$ enc. 7$
Nas Pégadas do Mestre br. 6$ enc. 8$

PAUL BODIER
A Granja do Silencio br. 4$ enc. 6$

WILLIAM CROOKES
Fátos Espiritas br. 4$ enc. 6$

ANTONIO LUIZ SAYÃO
Elucidações Evangelicas enc. 10$

ZILDA GAMA
Elegias Duuradas (poesias) br. 3$

LUIZ JACOLLIOT
O Espiritismo na India br. 4$

EDWARD GREEN
O Espiritismo br. 5$

ALMIRANTE A. THOMPSON
Evolução dos Mundos br. 6$
Arte de Viver br. 4$
O Despertar de uma Nação br. 5$
Subtilezas br. 10$

A. WILM
Rosario de Coral br. 4$ enc. 6$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO
O Espiritismo Cientifico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6$

ALFRED ERNY
Psichismo Experimental enc. 8$

LEOPOLDO CIRNE
Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes enc. 15$

Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante desta lista — Os pedidos deverão vir acompanhados da importância em cheque, vale postal ou registrado e/ valôr e mais o porte, (**15000** por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

SEMANALMENTE...

1 2 3 4 5 6 7 8 9

A NOVA ERA

Ano 13.º | orgão semanal espiritico | Num. 561

Aos nossos leitores e assinantes de localidades distantes, em vista das dificuldades que se nos deparam em face do recebimento de assinaturas atrazadas, rogámos o obséquio de enviar a importancia devida, correspondente ao ano de 1939, bem como ao presente 1940.

Contamos pois, com a bôa vontade de todos e antecipadamente lhes enviamos nossos agradecimentos, certos da pronta remessa da importancia de 15$000 relativa a uma assinatura anual désta fôlha.

Aguardamos pois, de todos, a devída atenção ao presente apêlo,

ENFRAQUECEU-SE? e Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

do pharm. chim. JOÃO BA SILVA SILVEIRA

Empregado com sucesso nas anemias e convalescenças

TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

1

O Centro Espírita "Fraternidade" de Jundiaí, Estado de São Paulo, em meiados de janeiro p. p., realizou em sua séde social, a eleição da Diretoria que deverá reger os seus destinos no corrente ano.

A direção do mesmo foi confiada nos seguintes membros: Pres., Vicente Broternitz; Vice, Everton Fraga; 1.º sec., Fernando Gimenez; 2.º sec., Angelo Barbim; 1.º tes., Antonio J. Pereira; 2.º tes., Luiz Ohelmeyer; Fiscais: Abilio Figueredo, Antonio Santóro e Laurentino dos Santos.

Congratulamo-nos com os recem-eleitos, fazendo vótos para que em sua nova direção, o Centro "Fraternidade" prossiga em suas realizações de progresso e evolução, no Campo espiritista do Brasil.

2

CONFORME vimos anunciando em nóssas edições anteriores, de 21 de abril a 19 de máio do corrente ano, será levada a efeito, nésta cidade, a abertura de uma Grande "Exposição de Estímulo", patrocinada pela Prefeitura Municipal.

Na referida exposição, tomarão parte artistas, amadores, figurando os seguintes gêneros: Pintura, Arquiteura, Escultura, Desenho, Gravação, Arte Decorativa etc.

Sua realização visa incentivar o gôsto artistico em nossa terra, estimulando as vocações e reconhecendo os inúmeros valôres aqui existentes.

A Comissão organizadôra da Grande Exposição de Estímulo acha-se constituida dos seguintes elementos: Dr. João R. Conrado, Prefeito Municipal, Prof. Celso de Camargo, Dr. Antonio Petralia, João Menezes de Lima, Luiz Schiratto, Vicente Nazi, Alberto Ferrante e Silvio Teixeira.

Somos gratos ao convite recebido e formulamos os mais efusivos vótos pelo pleno sucésso do objetivo colimado.

3

NÓVA Diretoria vem de ser eleita e empossada, para dirigir os destinos sociais administrativos da "União Espírita Parense" com séde própria instalada á Avenida Osvaldo Cruz, em Bélem, capital do Estado do Pará.

São os seguintes, os nóvos membros diretivos daquela entidade espiritista:

Presidente, Euzébio de Matos Cardoso; Secretaria, Hilda de Azevedo Valente; Tesoureiro, Isac Ramiro Bentes; Comissão de Contas: Augusto Alves Teixeira, Francisco Mendes Campos, Artur Borges de Souza Téles.

Suplentes: Rodrigues de Lara Raimundo Souza.

Congratulamo-nos com os seus atuais dirigentes, desejando-lhes êxito e proficua administração.

4

NA cidade de Guaratinguetá, neste Estado, ocorreu ha pouco o desincarne da nossa presada, confreira da. Gertrudes Lidia Barreira que atualmente residia em Roseira.

Foi em sua peregrinação terrena, uma grande e devotada propulsôra da doutrina espírita, sendo fundadôra do "Centro Espírita "Caridade e Amôr" de Roseira.

Deixou os seguintes filhos: Domingos, Raúl, José, Antonio, Luiz, Lourival, Clara, Elvira, Alzira e Benedita.

Ao seu espírito, rogamos paz e amôr no séio do Altissimo.

5

"SEMENTEIRA CRISTÃ" é o novo volume que Clovis Tavares acaba de publicar, destinado ás Escolas Espíritas disseminadas por todo o país.

É mais uma óbra de sentido educacional que muitissimo virá contribuir para a formação intelectual e espiritual da infancia brasileira. O presente volume foi editado pela Livraria Editôra da Federação e dado o seu preço módico e a sua notória e relevante utilidade merecerá por certo a aprovação e o interésse de todos aqueles que se dedicam á missão doutrinaria espiritica.

6

O DR. Inácio Ferreira vem de dispôr de sua pena e seu culto inteléto, para oferecer a todos leitores espíritas do país, um magnifico e utilissimo volume intitulado "Conselhos ao meu filho".

Trata-se de uma óbra educativa, destinada particularmente á juventude brasileira, cuja mente em formação, tanto necessita de bôas leituras. O livro em aprêço foi editado pela Livraria Editôra da Federação e prefaciado por Leopoldo Machado.

Como o primeiro, por nós comentado linhas acima, este volume também se aplica ás escolas espiritistas, encerrando benéficos ensinamentos de elevado alcance espiritual ao caráter infantil.

7

DENTRO em bróve, terá logar nesta cidade, a cerimonia da entrega de diplomas aos primeiros alunos que concluirão o seu curso em a Escola de Aviação local. Em tempo oportuno daremos nóvos informes a respeito, bem como a relação dos que se brevetarão, a data da cerimonia, o programa elaborado etc.

8

CONTINÚAM, em franco êxito, os preparativos referentee á grande e projétada Exposição Estimulo que em abril p. futuro se realizará nésta cidade, com o concurso de todos amadores e profissionais que se dedicam ás artes de pintura, desenho, escultura etc.

DE CAJURÚ

Chegou nesta cidade, no dia 7 do c/ onde permaneceu 3 dias entre nós, o abnegado confrade Roso Alves Pereira, representante da benemerita instituição de caridade de Franca, a Casa de Saúde Allan Kardec, e do bem conceituado semanal espiritico, "A Nova Era". Nos alegrou como um emissario da divina Graça, e nos deixou surpresos pelos seus humildes propósitos de cristão da nova Doutrina, na sua triplice missão, isto é, angariando donativos para a Casa de Saúde A. Kardec e assinantes para o hebdomadario espiritico que é um adjunto da primeira, e, ao mesmo tempo dando de graça o que de graça recebe.

Tivemos a felicidade de ouvi-lo nos dias 7 e 8 no salão da associação Cristã Dr. Bezerra de Menezes, e com a modestia e humildade que lhe são peculiares, discertou no 1.º dia sôbre as parábolas dos Talentos, com grande precisão e harmonia, e, no 2.º dia ouvimo-lo novamente falar á assistencia sobre as verdades reveladoras que formam o Espiritismo; discorreu 49 minutos, após o téma acima (as verdades) sôbre as advertencias que a parábola do Semeador determina, nos mais claros e concisos termos que nos deixaram bastante orientados, no sentido da trilogia Espírita: Deus, Cristo e Caridade. Oxalá que os confrades francanos não se olvidem de enviar brevemente em 2.ª vez o seu emissário á nossa Terra.

ESPÍRITAS

Mediante pequena quantia, quereis aprender a fabricar SABONETES FINISSIMOS, iguais aos melhores do mercado? Processo manual, não depende de máquina alguma, prático e rápido. Ensino por correspondencia ou pessoalmente garantiado os melhores resultados.

Si os sabonetes fabricados pelos meus processos não forem iguais aos melhores do mercado, devolverei o dinheiro.

Para mais informações escrevam a

Nassibo Issa

Caixa, 72—Travessa Saldinho, 14—E. F. Noroeste—E. S. Paulo

CAFELANDIA

Tipografia de óbras

VENDE-SE uma completa, com matérial completamente conservado. Informações nesta redação.

ALMANAQUE

do " Pensamento"

'A Nova Era" está vendendo

Jesus no Horto

Por Corina Novelino

O Horto de Gethsemani era um local pitoresco e aprasivel, situado numa das vertentes do Monte das Oliveiras. Gethsemani tornou-se milenarmente lendario em virtude de haver sido o cenário predileto do Cristo para as meditações, a que frequentemente Se entregava. O motivo dessa predileção do Cordeiro Nazareno era, sem dúvida, a situação privilegiada do Horto de Gethsemani. Afastado do bulicio de Jerusalém, tendo por této as frondes de árvores magnificas e o céo azul, aquele local era bem o refugio ideal para o exercicio sagrado da oração. Era ali, no Horto de Gethsemani, que Jesus auría forças novas para o proseguimento da Sua singularissima e grandiosa Missão. Foi alí que se deu uma das passagens mais comovedôras da vida do Cristo.

—o-(o)-o—

Era véspera da condenação do méstre (e Ele bem o sabía!). Fazendo-se acompanhar de três dos Seus discípulos, o Rábi encaminhou se ao Gethsemani — o suave retiro. Necessitava do balsamo refrigerante da préce para não falir no momento supremo.

O Cristo, como todos os Missionarios da Delegação Divina, foi rudemente experimentado e teve instantes de dolorissima aflição. Na contingência da carne, teve Ele as Suas horas de vacilação angustiosa. Naquele momento, por exemplo, sentiu-se impotente para resistir o grande pêso dos sofrimentos que O esperavam.

Os discípulos do Cristo, que O acompanharam ao Horto (eram êles Pedro, Tiago e João), guardaram, bem dentro nalma, as palavras de desolação que o Méstre amado deixára caír, então, num murmurio abafado:—«Aba, Pai, tudo Te é possivel. Afasta de mim este calice. Todavia não se faça o que' quero, mas o que Tu queiras.»

Esse grito, em que se consubstancia comovente misto de desesperança e submissão, ainda resôa aos nossos ouvidos. E resoará eternamente. Porque vale por um poema de resignação e humildade. Porque é toda uma doutrina de incentivos consoladôres e de advertencias austéras.

—o-(o)-o—

Uma serenidade penetrante e suave inundou o coração do Meigo Rábi, após aquela rogativa ao Pai. E' que o socorro de Deus Lhe veio, na fórma de um anjo, que Lhe trôuxe grande mésse de consolações. Depois o Cristo aproximára-se dos discípulos, que dormiam. A Sua voz doce despertou Pedro:—«Dormes, Simão Pedro? Porque? Não pudeste velar uma hora comigo! Vigiai e orai, afim de que não entreis em tentação. O espírito na verdade está pronto, mas a carne é fraca.»

Aí está, nesta pequenina prédica, toda a pujança de elementos substanciosos para a burilação de caráteres.

Mesmo naquela hora angustiosa, o pensamento amoroso do Messias, voltára-se para os homens pequeninos, frageis e imperfeitos. Fez do Seu sofrimento o mais poderoso veículo para a salvação da Humanidade.

—o-(o)-o—

Um silencio augusto de préce se fez no Gethsemani, minutos após a ultima recomendação do Méstre a Simão Pedro. Os discípulos tinham os olhos pesados de sono. Era um momento de penetrante calma. Dir-se-ia que a própria essencia velada do Creador se refletia naquele ambiente.

O Cristo, então, ordenou suavemente aos Apóstolos: — «Dormí agora e descançai. Eis que chegou a hora em que o Filho do homem será entregue aos pecadores.»

Os discípulos, inconscientes do perigo que se aproximava, fecharam docemente os olhos e dormiram...

—o-(o)-o—

... O Cristo de Deus ficou de novo só com os Seus pensamentos. Os Seus olhos refletiam comovedôra serenidade. O espírito pairava acima das misérias humanas. Estava pronto para o sacrificio. Naquele momento chegaram-Lhe aos ouvidos um voserio frenetico e selvagem: Ao Horto de Cethsemani — o suave retiro — acabava de aportar a turba ignára, sequiosa por dar cumprimento ás ordens do Sumo Sacerdote. Alguns instantes mais, Jesus dali saía para nunca mais voltar.

Máquina Remington

VENDE-SE uma em perfeito estado NESTA REDAÇÃO

IMPRESSOS? A NOVA ERA

DIA 30 impreterivelmente, dar-se-á a inauguração da "Sociedade Rádio Piratininga, PRH 3" ás 21 horas, e o programa "Radiofônico Espírita e Evangélico do Brasil" se realizará no dia imediato 31, ás 20 horas. —:—:— **Sintonizem 620 kc.**